



SENADO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 77, de 1998

SUBMETE A APRECIÇÃO DO SENADO FEDERAL, O NOME DO SENHOR RICARDO PINTO PINHEIRO PARA COMPOR A PRIMEIRA DIRETORIA DA AGENCIA NACIONAL DO PETROLEO - ANP.

Mensagem nº 8

Mensagem nº 77, de 1998

SENADO FEDERAL
À Comissão de
SERV. DE INFRA-ESTRUTURA

Em 7/10/1998

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com a alínea "P" do inciso III do art. 52 da Constituição Federal, combinado com o art. 11 da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, submeto à consideração do Senado Federal o nome do Senhor RICARDO PINTO PINHEIRO para compor a primeira Diretoria da Agência Nacional do Petróleo – ANP.

O Senhor Ricardo Pinto Pinheiro é pessoa de reconhecida competência para o desempenho dessa elevada função, como se depreende do anexo "curriculum vitae".

Brasília, 7 de janeiro de 1998.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Submeto à elevada apreciação de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 9.478, de 06 de agosto de 1997, os nomes dos Senhores GIOVANNI TONIATTI e RICARDO PINTO PINHEIRO, para compor a primeira Diretoria da Agência Nacional do Petróleo – ANP.

2. Esclareço que esses dois Diretores terão mandato de quatro anos, não coincidentes com os dos demais Diretores. Se acolhidos por Vossa Excelência, os nomes acima indicados deverão ser submetidos à prévia aprovação do Senado Federal, conforme determina os §§ 2º e 3º do art. 11 da referida Lei.

3 Ressalto que, para a seleção dos nomes acima indicados, foram levados em consideração, além da reconhecida qualificação técnica, comprovada pelos currículos que acompanham esta Exposição de Motivos, o conhecimento específico e a experiência adquirida dos assuntos relacionados com o Setor do Petróleo e Gás Natural, o que constitui garantia de que os indicados, na administração da ANP, darão fiel cumprimento às diretrizes e políticas governamentais, traçadas para esse Setor.

Respeitosamente,



RAIMUNDO BRITO

Ministro de Estado de Minas e Energia

RICARDO PINTO PINHEIRO

Sou brasileiro, natural de Itajubá - MG, 50 anos, casado, pai de três filhos, ENGENHEIRO ELETRICISTA com MESTRADO, ADMINISTRADOR PÚBLICO e ex-PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR.

Com experiência profissional iniciada na fase universitária continuei na Electra, Rio, como ENGENHEIRO DE PROJETOS, e posteriormente na Eletronorte, em Brasília, como ENGENHEIRO, CHEFE DE DIVISÃO e CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE SISTEMAS ELÉTRICOS.

Após participar da Administração Direta do MME, como SECRETÁRIO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E INFORMÁTICA e retornar a Eletronorte como CHEFE DE GABINETE DO PRESIDENTE, assumi a DIREÇÃO GERAL do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, em 1991.

Ainda no MME, mas aí como SECRETÁRIO NACIONAL DE ENERGIA, aceitei convite para ser o PRESIDENTE DA ELETRONORTE, ali permanecendo de 1993 a 1995.

Desde então, ocupo a DIREÇÃO GERAL do Departamento Nacional de Combustíveis - DNC.

Particpei dos Conselhos de Administração da Eletronorte, Nuclen e CPRM e liderei missões de governo na América Latina, EUA, Canadá, Europa e Ásia .

Assim, minha experiência na implantação de um pesado e vigoroso programa de geração e transmissão de energia elétrica na Amazônia, primeiro como engenheiro e posteriormente como presidente da empresa responsável , foi enriquecida com a do administrador público, na regulação do setor de água & energia elétrica, como Secretário de Energia e, recentemente, na regulação do setor de petróleo & gás.

FORMAÇÃO

ENGENHEIRO ELETRICISTA e PÓS-GRADUADO em Sistemas Elétricos de Potência, com tese de MESTRADO, pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá - EFEI.

ADMINISTRADOR PÚBLICO pela Escola de Administração Pública – EBAP, da Fundação Getúlio Vargas – FGV, do Rio de Janeiro.

PROFESSOR de Ensino Superior da Escola Federal de Engenharia de Itajubá - MG, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e da Universidade de Brasília - UnB.

INGLÊS pela Casa Thomaz Jefferson e FRANCÊS pela Aliança Francesa, de Brasília.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ADMINISTRATIVA

desde 1995

DIRETOR GERAL do Departamento Nacional de Combustíveis - DNC do Ministério de Minas e Energia, desde agosto de 1995.

- Principais Atividades Desenvolvidas:

- ..Reorganização administrativa do Departamento, em especial no que diz respeito a:
 - ..Tercerização dos serviços do Laboratório de Análise de Combustíveis, com a Universidade de Brasília;
 - ..Introdução de uma nova filosofia de dar publicidade a todos os atos administrativos do Departamento, com relação a homologação de quotas de combustíveis e do ressarcimento de fretes e dos subsídios ao programa do álcool;
 - ..Discussão ampla com todos os segmentos da indústria do petróleo para melhoria das normas e regulamentos do setor;
 - ..Descentralização dos serviços de fiscalização de combustíveis e assinatura de convênios com Órgãos Federais e Estados;
 - ..Participação na elaboração do projeto de lei decorrente da mudança constitucional de flexibilização do monopólio do petróleo;
 - ..Reorganização do mercado de combustíveis com vista ao novo ambiente de liberdade de preços e de competição da Petrobrás com outros investidores, bem como a liberação das importações e em especial com relação a:
 - ..Liberação dos preços do querosene de aviação ex-refinaria, no início de 96;
 - ..Liberação dos preços de álcool e gasolina, ex-refinaria em 90% do mercado brasileiro, em fins de 96;
 - ..Incorporação parcial de custos de transporte ao preço final do óleo diesel em grande parte do País, em fins de 96;
 - ..Eliminação do subsídio ao álcool anidro adicionado à gasolina, correspondente a 30% de todo o álcool carburante, em fins de 96;
 - ..Fomento a reorganização do setor de GLP com vista à melhoria das relações comerciais entre as distribuidoras e garantia da qualidade e da segurança dos butijões para os consumidores, no início de 97;
 - ..Liberação dos preços do asfalto ex-refinaria;
 - ..Início dos estudos visando a eliminação dos subsídios ao produtor do álcool hidratado;
 - ..Início dos estudos de liberação dos preços do óleo combustível vis-a-vis o preço do gás natural;
 - ..Equilíbrio da conta petróleo que faz o balanço dos custos de produção do petróleo nativo, das despesas com importação, dos subsídios ao transporte e ao produtor de álcool carburante com a receita obtida do sobrepreço da gasolina e do óleo diesel, em fins de 96;
 - ..Lançamento da gasolina tipo premium com 91 octanas;
 - ..Concepção e início de implantação do programa de transferência direta para os Estados da Federação de cerca de 1,2 bilhões de reais, por ano, dos subsídios devidos ao produtor de álcool hidratado com consequente inibição do ICMS.
 - ..Elaboração dos estudos iniciais de organização da Agência Nacional do Petróleo prevista na nova Lei do Petróleo.

- Conferências Proferidas:

.A Nova Agência Nacional do Petróleo, em seminários internacionais da indústria do petróleo do IBP e IPR;

.A Política de Preços de Óleo Combustível no Seminário da ABIQUIM;

.Uma Política de Fiscalização Integrada em Nível Federal no Seminário de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça.

de 1993 a 1995

DIRETOR-PRESIDENTE das Centrais Elétricas do Norte do Brasil - ELETRONORTE, de maio de 1993 a junho de 1995.

-Principais Atividades Desenvolvidas:

.Conclusão de um vasto programa de obras de transmissão de energia elétrica nos estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Pará, e obras de geração de energia elétrica por fontes hídricas e térmicas em Rondônia, Acre, Roraima e Amapá.

.Constituição de um Comitê de Gerentes para discutir e propor ações estratégicas a serem apresentadas à Diretoria Executiva da empresa.

.Adoção de um Plano de Gestão como instrumento gerencial de primeira linha.

.Definição de um projeto piloto de reorganização da empresa por processo, pela Regional de Rondônia.

.Reordenamento e revitalização do Programa de Qualidade Total.

.Concepção básica de suprimento de energia elétrica e de gás natural para a Amazônia, de maneira integrada.

.Concepção básica da interligação dos Sistemas Norte e Nordeste com os Sistemas Sul e Sudeste, via transmissão em 500 kV.

- Conferencias Proferidas:

.A Política Energética Brasileira, para reciclagem de diplomatas do Instituto Rio Branco.

.As mudanças institucionais do Setor Energético Brasileiro na abertura de encontro Brasil-Paraguai e Argentina, na Foz do Iguaçu.

.Os projetos hidroelétricos na Amazônia, para graduados e pós-graduados da UERJ;

.A UHE Tucuruí e o meio ambiente, na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados.

de 1992 a 1993

SECRETÁRIO NACIONAL DE ENERGIA do Ministério de Minas e Energia - MME de novembro de 1992 a maio de 1993.

- Principais Atividades Desenvolvidas:

.O novo modelo econômico e financeiro para o setor elétrico brasileiro - a lei 8631, sua regulação e sua implementação;

.A redução da regulação estatal nos preços de gás, óleo e derivados de petróleo;

.Uma nova estratégia para o uso de energia em áreas isoladas;

.Novas políticas de conservação de energia e novas idéias para os programas do PROCEL e COMPET;

.O gás da Bolívia - sistemas de transporte e de distribuição, a participação do estado e do setor privado, os preços e a implementação;

.Novas ideias para a participação do setor privado na produção de energia elétrica para uso exclusivo;

.Definição da matriz energética brasileira;

.Novas ideias para a retomada de obras de geração de energia elétrica;

.Redução dos preços de GLP para o pessoal de baixa renda;

.O programa do álcool - novos estímulos e novas ideias para a melhoria de eficiência;

.A privatização nos setores de petróleo e de eletricidade;

.Articulador do MME junto ao Ministério da Fazenda para definição do plano de recuperação tarifária do setor elétrico;

.Definição do arranjo para instalação dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Doce e do Rio Paraíba do Sul.

- Conferências Proferidas:

.A Política Energética Brasileira, para reciclagem de diplomatas do Instituto Rio Branco.

.As mudanças institucionais do Setor Energético Brasileiro na abertura de encontro Brasil-Argentina, em Foz do Iguaçu.

.O gás natural - o mais novo participante da matrix energética.

de 1991 a 1992

DIRETOR GERAL do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica-DNAEE- da Secretaria Nacional de Energia - SNE do Ministério de Minas e Energia -MME de junho de 1991 a novembro de 1992.

- Principais Atividades Desenvolvidas:

.Estudos de concepção do novo modelo institucional do Setor Elétrico Brasileiro, que reduz as atividades monopolistas e introduz a competitividade na área de geração, bem como reformula completamente as áreas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

.Estudos para suporte da "Lei das Concessões de Serviços Públicos", de iniciativa do Poder Executivo.

.Implantação do Programa de Revisão da Estrutura Tarifária vigente, de modo a incorporar ajustes e inovações.

.Implantação do Programa de Recuperação de Níveis Tarifários associado a um Programa de Melhoria da Eficiência das empresas concessionárias do serviço público de eletricidade.

.Implantação de medidas de melhoria do fluxo financeiro intra-setorial.

.Definição de alinhamentos institucionais para participação de investimentos privados em forma de consórcios para autoprodução de energia elétrica.

.Internalização de cooperação técnica da França no desenvolvimento de estudos integrados para o gerenciamento de bacias hidrográficas, com os projetos pilotos das bacias do Rio Doce e do Rio Paraíba do Sul.

.Desenvolvimento dos estudos e definição do modelo de gerenciamento de Recursos Hídricos Brasileiros para o projeto da "Lei das Águas", de iniciativa do Poder Executivo.

.Assinatura de contratos de concessão de serviços públicos com a área privada para atendimento de áreas isoladas do Brasil.

.Início de implantação de um programa de Qualidade Total no DNAEE.

- Conferências proferidas:

.A Lei das Águas, projeto do executivo, para a Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.

.A nova regulamentação para o fator de potência das cargas elétricas, em São Paulo e em Minas Gerais.

.A geração de energia elétrica pelo setor privado - como e porquê?

.A importância do sistema regulador do estado no campo das águas e da energia elétrica.

.A estrutura tarifária da energia elétrica - hoje e amanhã.

.A recuperação das bacias do Rio Doce e Paraíba do Sul.

.A política nacional de recursos hídricos.

.O novo modelo institucional do Setor Elétrico Brasileiro.

.A energia elétrica reativa - novas condições de medida e de tarifa.

.O programa de melhoria de eficiência do setor elétrico brasileiro.

.O setor elétrico brasileiro - concessões, serviços e tarifas.

VPRESIDENTE do Conselho de Administração da Nuclebrás Engenharia SA-NUCLEN- e MEMBRO do Conselho de Administração da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM.

de 1990 a 1991

CHEFE DE GABINETE da Presidência da Centrais Elétricas do Norte do Brasil SA-ELETRONORTE- de outubro de 1990 a maio de 1991.

de 1986 a 1990

SECRETÁRIO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E INFORMÁTICA do Ministério das Minas e Energia – MME, de maio de 1986 a março de 1990.

- Principais Atividades Desenvolvidas:

.Revitalização da Comissão de Recursos Humanos e definição do Programa de Aperfeiçoamento de Pessoal do MME.

.Revitalização do Comitê de Usuários de Informática do MME.

.Institucionalização do Comitê de Informática do MME.

.Representante do MME na Comissão de Assessoramento do Conselho Nacional de Informática – CONIN.

.Implantação de ações e normas no campo da modernização e reforma administrativa da administração central do MME.

- Conferências Proferidas:

.A Política Energética do Ministério das Minas e Energia.

.A Política de Informática do Ministério das Minas e Energia.

.A Supervisão Ministerial no Amoitto da Informatização.

de 1975 a 1986

GERENTE DE PLANEJAMENTO de Sistemas Elétricos da ELETRONORTE que, tendo iniciado como integrante do núcleo básico de sua fundação, veio a exercer as funções de engenheiro, chefe das divisões de estudos de equipamentos e de análise de sistemas elétricos e,

finalmente, chefe do departamento de planejamento de sistemas elétricos, de março de 1975 a abril de 1986.

- Principais Atividades Desenvolvidas:

.Estudos de planejamento para os projetos TUCURUI, BALBINA e SAMUEL relativos a Usina e Sistema de Transmissão associado.

.Estudos de planejamento do Sistema de Transmissão para abastecimento de Cuiabá.

- Trabalhos Técnicos Publicados no Brasil (SNPTEE) e no Exterior (CIER):

.Desempenho de Linhas de Transmissão quanto às solicitações de origem atmosférica.

.Coordenação de Isolamento em subestações a SF6.

.Proteção das Linhas de Transmissão de 500 kV do Sistema Tucuruí nos testes de laboratórios da EdF, na França.

.Análise comparativa entre Compensação Série e Derivada, no Sistema Tucuruí.

.Compactação de Linhas de Transmissão no Brasil.

- Conferencias Proferidas:

.O Programa Energético Brasileiro.

.A Amazônia e o Projeto Tucuruí.

.Usinas na Amazônia.

.A Engenharia Elétrica no Brasil.

de 1970 a 1973

ENGENHEIRO DE PROJETOS de subestações da Consultoria e Projetos de Instalações Elétricas Ltda – ELECTRA, de maio de 1970 a outubro de 1973.

de 1968 a 1971

SÓCIO PROPRIETÁRIO da empresa Projetos de Instalações Elétricas Ltda – APEC, em Itajubá - MG.

EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO

.UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA-UEG, professor de Instalações Elétricas Prediais, em 1972 e 1973.

.ESCOLA FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJUBA-EFEL, professor de Subestações e Linhas de Transmissão, em 1973 e 1974.

.UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB, professor de Instalações Elétricas Prediais, Subestações, Linhas de Transmissão, Circuitos Polifásicos e Análise de Sistemas de Potência, em 1977, 1978, 1979 e 1980.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

- América Latina:

.Delegado brasileiro e posteriormente coordenador do subgrupo sistemas energéticos do MERCOSUL, nas agendas de Montevideú, Assunção e Buenos Aires.

.Representante do Brasil na OLADE, em Quito, para implementação de um sistema de informações energéticas.

.Delegado brasileiro e expositor de trabalhos técnicos na CIER, nas agendas de Montevideu, Vina del Mar e Lima.

.Contraparte técnica do acordo de cooperação Brasil-Argentina, para supervisão da qualidade das águas da Bacia do Prata.

- EUA e Canada:

.Representante brasileiro no Seminário de Desenvolvimento Energético Sustentado, promovido pelo EDI do Banco Mundial, em Washington.

.Na discussão com especialistas do EPRI (EUA) e IREQ (Canada) sobre técnicas de estudos dos fenômenos em alta tensão.

.Na discussão com técnicos da HYDRO-QUEBEC sobre a tecnologia de construção de linhas de transmissão para alta tensão e visita à Usina La Grande do projeto James Bay, no Canadá.

.Na discussão com técnicos da ABChance (EUA) sobre isolamento de linhas de transmissão.

.Na discussão com especialistas americanos dos aspectos institucionais do Setor Elétrico nos EUA, em Washington.

.Em discussão com a direção do BID e BIRD, em Washington, para financiamentos do projeto de gás natural Brasil-Bolívia e da recuperação das bacias hidrográficas Rio Doce e Paraíba do Sul.

.Em discussão com a direção do Departamento de Energia dos EUA, em Washington, de um protocolo de cooperação técnica na área de fontes alternativas de energia.

.Na discussão com a Railroad Commission, em Austin, no Texas, sobre a regulação do setor de exploração e de produção de petróleo e gás.

.Na discussão com a Secretaria de Energia da província de Alberta, no Canadá, em Edmonton e Calgary, sobre as práticas de regulação do setor de exploração e de produção de petróleo e de gás.

- Europa:

.Discussão com técnicos do governo e especialistas franceses do sistema de gerenciamento de recursos hídricos na França e visita à bacia Loire-Bretagne.

.Nos ensaios de recepção dos equipamentos de proteção das linhas de transmissão de 500 kV, nos laboratórios da EDF, em Paris.

.Como participante de seminários do CIGRE, em Paris.

.Nos estudos de simulação operativa do sistema de transmissão da interligação CHESF-ELETRONORTE, nos laboratórios do ENEL, em Milão.

.Nas discussões de novas tecnologias de transmissão de energia elétrica, na Alemanha, Suécia e Finlândia.

.Em discussão com a direção do sistema regulador inglês sobre as inovações institucionais do setor elétrico da Inglaterra.

.Em discussão com a direção do Ministério da Indústria, DTI, em Londres, sobre a experiência de regulação do setor de petróleo e gás na Inglaterra.

.Em visita a consultores internacionais, em Londres e Genebra sobre a regulação da indústria do petróleo no mundo.

- Ásia:

.Como coordenador da missão brasileira de consultores, projetistas e empreiteiros de construção e montagem, em Pequim, na discussão de um protocolo de cooperação técnica entre

o Brasil e a China, nas áreas de planejamento, projeto e construção de usinas hidroelétricas, com visitas a varias instalações elétricas na China, inclusive o projeto Three Gorges.

.Como participante de curso específico sobre qualidade total, para dirigentes de alto nível, em Tokyo, com visita a varias fábricas em Tokyo, Osaka, Kyoto e Nagoya.

.Em discussão com a direção do Eximbank e OECF, em Tokyo, para financiamentos de projetos da ELETRONORTE para a Amazônia.

EXPERIÊNCIA POLÍTICA

.DEPUTADO ESTADUAL SUPLENTE, por Minas Gerais, nas eleições de 1990.

.LÍDER ESTUDANTIL como presidente do diretório acadêmico da EFEI e LÍDER DE CLASSE como presidente da Associação Brasileira dos Engenheiros Eletricistas do Distrito Federal, Presidente da Associação de Diplomados da EFEI, Conselheiro do CREA-DF e Secretário Geral das Entidades Nacionais do Sistema CREA-CONFEA.

HOMENAGENS RECEBIDAS

.PROFESSOR HOMENAGEADO, pela Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade da Guanabara-UEG.

.PATRONO, pela Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília-UnB.

.PATRONO, pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá-EFEL.

.COMENDADOR, em grau GRÃ-CRUZ pela ORDEM DO MÉRITO MARECHAL RONDON, pelo Estado de Rondônia.

.COMENDADOR, pela ORDEM DA ESTRELA DO ACRE, pelo Estado do Acre.

SHIS-Q121 conjunto 7 casa 9
BRASILIA - DF, BRASIL
CEP 71 645 020
fone (061) 366-22-36

Brasília, 31 de julho de 1997 .


Ricardo Pinto Pinheiro

Aviso nº 16 - SUPAR/C. Civil.

Em 7 de janeiro de 1998.

A Sua Excelência o Senhor
Senador RONALDO CUNHA LIMA
Primeiro Secretário do Senado Federal
BRÁSÍLIA-DF.

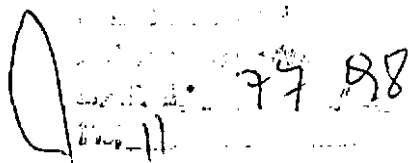
Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração do Senado Federal o nome do Senhor RICARDO PINTO PINHEIRO para compor a primeira Diretoria da Agência Nacional do Petróleo – ANP.

Atenciosamente,



SILVANO GIANNI
Ministro, Interino, de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República



77 98